



Formação
Docente:
Princípios e
Fundamentos 5

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação Docente: Princípios e Fundamentos 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação docente [recurso eletrônico] : princípios e fundamentos 5 / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente: Princípios e Fundamentos; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-366-8 DOI 10.22533/at.ed.669193005 1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

APRESENTAÇÃO

No seu quinto volume gostaria que soubesse que, mesmo longe de alguns, muito longe de outros, nossa relação durante esses meses será de respeito por Você que está na sala de aula. A educação não tem sentido se não for para humanizar os indivíduos. Como dizia Paulo Freire: Humanizar é gentilar os indivíduos. Estamos na era digital que seguem pelas veias humanas visando eliminar ranços. Todo o avanço científico tecnológico traz benefícios para nossa a formação docente e sociedade, mas, ainda, nos causa medo e nem sempre sabemos lidar com ele. Novas tecnologias, quando disseminadas pela sociedade, levam a novas experiências e a novas formas de relação com o outro, com o conhecimento e com o processo de ensino-aprendizagem. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido". (O Último discurso", do filme O Grande Ditador).

Abri o volume V, No artigo O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA USADA NO NIVELAMENTO DOS INGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA REGULAR, os autores Acelmo de Jesus BRITO, Alan Kardec Messias da SILVA, Ediel Pereira MACEDO buscam apresentar considerações sobre o desenvolvimento de um curso de Matemática Básica como nivelamento em matemática, no interior da disciplina de Geometria Analítica do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Barra do Bugres-MT. No artigo O CONCEITO DE BLENDED LEARNING: BREVE REVISÃO TEÓRICA, as autoras Luciana Maria Borges e Rosemara Perpetua Lopes buscam localizar na literatura estrangeira estudos sobre esse tema, com enfoque no Ensino Superior. Para tanto, realizamos uma breve revisão teórica, abrangendo o período de 2007 a 2017, por meio de busca nos bancos de dados Redalyc e Scielo. No artigo O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DOS SENTIMENTOS MORAIS: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, os autores Mayra Marques da Silva Gualtieri-Kappann, Alonso Bezerra de Carvalho, Jair Izaias Kappann Busca apresentar os estudos de Piaget a respeito do paralelismo existente entre o desenvolvimento cognitivo e o dos sentimentos, aí inclusos os sentimentos morais e a própria moralidade, pensando o ambiente sociomoral das escolas e o desenvolvimento moral, problematizando as implicações deste conhecimento na formação dos professores da atualidade. No artigo O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA os autores Anegleyce Teodoro Rodrigues e Samuel de Souza Neto buscam realizar uma investigação em nível de pós-doutorado e conta com apoio financeiro de bolsa financiada pelo PNPd/CAPES, com o objetivo descrever e analisar o projeto de estágio e a característica da parceria entre universidade e escola e sua relação com o projeto de formação de professores em Educação Física do curso

da UFG, Regional Goiânia. No artigo O HUMOR UTILIZADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SEXUAL as autoras Roberta Seixas, Denise Maria Margonari, Luana Aparecida Etelvina de Souza, Isabela Cristina Urbano de Almeida buscam a utilização do humor como metodologia para o ensino da Educação Sexual e para potencializar a aprendizagem dos alunos. No artigo O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL, os autores ANELIZE RAFAELA de SOUZAFABIO RIEMENSCHNEIDER o artigo investiga o imaginário coletivo de estudantes ingressantes no curso de pedagogia sobre a atuação do pedagogo. Objetiva apresentar e refletir sobre o campo de sentido afetivo-emocional denominado Pedagogo Profissional. No artigo O OLHAR DA TUTORIA PELOS TUTORES: FORMAÇÃO E IDENTIDADE, o autor Thiago Pedro de Abreu busca investigar como os professores se tornaram tutores e o que os levou a atuar nesta modalidade de ensino. Pesquisa fundamentada em Belloni (2012) destaca a construção da identidade dos tutores, que está ligada à formação de professores. No artigo O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ESCOLA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA, os autores Enio Serra, Ana Angelita Rocha, Roberto Marques buscam compreender o cotidiano escolar a partir da relação entre a produção de subjetividades e o espaço geográfico. No artigo O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM GOIÁS: ITUMBIARA, 2013-2015, o autor Juliano Guerra Rocha busca relatar a experiência sobre a formação de professores alfabetizadores, no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC/MEC), na cidade de Itumbiara/Goiás. No artigo O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS SEUS EGRESSOS, os autores Márcia Mendes Ruiz Cantano, Noeli Prestes Padilha Rivas, buscaram investigar o Programa PAE-USP como espaço institucional de formação de professores para o ensino superior, a partir da perspectiva dos seus egressos, que hoje atuam como docentes em instituições de ensino superior públicas brasileiras. O REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE/MT E AS IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS Soely Aparecida Dias Paes, Kelly Katia Damasceno Erika Silva Alencar Meirelles, buscam analisar os preceitos teóricos adotados no Referencial Curricular da Educação Infantil de Várzea Grande-MT, bem como refletir sobre as implicações à aprendizagem das docentes que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), visto a urgência em (re)significar práticas educativas voltadas à alfabetização e o letramento nesta primeira etapa de escolarização da educação básica. No artigo O SABER-FAZER DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DAS ABORDAGENS DAS TEORIAS DE ENSINO Lilian de Assis Monteiro Lizardo, Márcia Tostes Costa da Silva, Maria de Fátima Ramos de Andrade busca analisar como professores de Educação Infantil concebem os fundamentos de suas práticas. Para tal, inicialmente, apresentamos as abordagens de ensino e aprendizagem

MIZUKAMI (1986). No artigo O TRABALHO DOCENTE: FATORES QUE LEVAM AO ESTRANHAMENTO DESSE OFÍCIO, os autores Carlos Augusto Santana Sobral, Manoel de Souza Araújo, Rafael Marques Gonçalves, buscam explicar os fatores que levam o estranhamento até à docência, buscaram, luzes no pensamento de Karl Marx e outros estudiosos que seguem a mesma corrente teórica. Assim, enfatizamos a importância do trabalho na perspectiva de Marx para mostrar a crueldade de grupos elitizados em utilizar a educação como escoamento da ideologia dominante. No artigo O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA, os autores Elaine CALDEIRA e George L. R. BRITO buscam realizar um relato da experiência de práticas de letramento na produção de artigos de revisão de literatura realizada na disciplina “Introdução aos Estudos Linguísticos”, oferecida aos estudantes do primeiro semestre do Curso de Licenciatura em Letras/Inglês do Campus Riacho Fundo, Instituto Federal de Brasília-IFB. No artigo ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DESTINADAS AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA PAULISTA (1934-1960), a autora Márcia Cristina de Oliveira Mello busca identificar e compreender quais orientações metodológicas receberam os primeiros professores de Geografia para atuar na escola paulista, entre os anos de 1934 e 1960. No artigo OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR EM COMEÇO DE CARREIRA, os autores Carlos Alberto Tavares Dias Filho e Itale Luciane Cericato buscam discutir os dados preliminares de um estudo que investiga como um professor iniciante sente e significa suas primeiras experiências profissionais. No artigo OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DE FREIRE E STEINER E SUAS RELAÇÕES COM OS MEIOS ELETRÔNICOS DO COTIDIANO DISCENTE Claudia de Jesus Tietsche Reis a autora busca investigar os princípios pedagógicos de Paulo Freire e Rudolf Steiner para dialogar com a realidade discente, influenciada pelos meios eletrônicos – televisão, videogame e computador. No artigo PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA Cristiane Imperador Márcia Azevedo Coelho – UNICAMP busca promover uma reflexão acerca da valorização que um grupo de docentes atribui à diversidade epistemológica, no que concerne à participação da população nas decisões sociais sobre questões relacionadas a ciência e tecnologia. No artigo POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO, os autores Marcos Vinicius Marques, Paulo Sergio Gomes, Jober Chacon Teixeira Gláucia Beatriz Victor Petian, buscam realizar um diagnóstico da formação dos professores e estabelecer ações formativas mais incisivas e eficazes, foi elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Jaú (SP), e aplicado junto a todos os professores pertencentes à dita rede de ensino, que estão em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental, um Censo sobre formação de professores. No artigo PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: RELATOS DE UMA PROFESSORA DO 5º ANO DO ENSINO

FUNDAMENTAL Adriana Torquato Resende Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho, buscou analisar práticas pedagógicas de professores de 5º ano. No artigo PREDISPOSIÇÃO AO SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM a autora Sendy Meléndez Chávez y Sara Huerta González, busca analisar se estudantes de enfermagem estão predispostos ao esgotamento profissional. No artigo PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA os autores Perez Novoa, María José, Castelli, Patricia; Abal, Adrian; Erbicela, Beatriz; Capraro, Eugenia; Capraro Carlos; Salvatore, Luis Alberto; Etchegoyen, Liliana; Mogollon, Miguel; Gonzalez, Anabel; De Vicente, Cecilia; Obiols, Cecilia; Gulayin, Guillermo; Spisirri, Sebastian, Buscam promueve la formación de un profesional dentro de la realidad social, con una relación interdisciplinaria y articulando la asistencia, educación y salud; donde los alumnos toman conciencia de factores etiológicos y condicionantes de sus efectos, supervisado por docentes. No artigo PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL a autora Fatima Aparecida de Souza busca apresentar uma experiência de formação continuada realizada com 132 professores da Educação Básica de diferentes áreas do conhecimento, em uma Diretoria de Ensino do Estado de São Paulo. No artigo PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS LICENCIATURAS: A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE DOCÊNCIA, as autoras Luciana de Lima, Robson Carlos Loureiro, Gabriela Teles busca analisar de que forma os licenciandos de Instituição Pública de Ensino Superior (IPES), participantes da disciplina Tecnodocência em 2017.2, transformam sua compreensão sobre docência a partir do desenvolvimento de Materiais Autorais Digitais Educacionais (MADEs).

No artigo PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE POLIVALÊNCIA E O CURSO DE PEDAGOGIA, a autora Vanda Moreira Machado Lima busca refletir sobre o professor dos anos iniciais enfatizando o conceito de polivalência.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA USADA NO NIVELAMENTO DOS INGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA REGULAR	
Acelmo de Jesus Brito Alan Kardec Messias da Silva Ediel Pereira Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.6691930051	
CAPÍTULO 2	9
O CONCEITO DE <i>BLENDED LEARNING</i> : BREVE REVISÃO TEÓRICA	
Luciana Maria Borges Rosemara Perpetua Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.6691930052	
CAPÍTULO 3	18
O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DOS SENTIMENTOS MORAIS: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Mayra Marques da Silva Gualtieri-Kappann Alonso Bezerra de Carvalho Jair Izaías Kappann	
DOI 10.22533/at.ed.6691930053	
CAPÍTULO 4	34
O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA	
Anegleyce Teodoro Rodrigues Samuel de Souza Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6691930054	
CAPÍTULO 5	46
O HUMOR UTILIZADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SEXUAL	
Roberta Seixas Denise Maria Margonari Luana Aparecida Etelvina de Souza Isabela Cristina Urbano de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.6691930055	
CAPÍTULO 6	58
O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL	
Anelize Rafaela De Souza Fabio Riemenschneider	
DOI 10.22533/at.ed.6691930056	

CAPÍTULO 7	64
O OLHAR DA TUTORIA PELOS TUTORES: FORMAÇÃO E IDENTIDADE	
Thiago Pedro de Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.6691930057	
CAPÍTULO 8	76
O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ESCOLA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA	
Enio Serra	
Ana Angelita Rocha	
Roberto Marques	
DOI 10.22533/at.ed.6691930058	
CAPÍTULO 9	90
O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM GOIÁS: ITUMBIARA, 2013-2015	
Juliano Guerra Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.6691930059	
CAPÍTULO 10	100
O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS SEUS EGRESSOS	
Márcia Mendes Ruiz Cantano	
Noeli Prestes Padilha Rivas	
DOI 10.22533/at.ed.66919300510	
CAPÍTULO 11	112
O REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE/MT E AS IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS	
Soely Aparecida Dias Paes	
Kelly Katia Damasceno	
Erika Silva Alencar Meirelles	
DOI 10.22533/at.ed.66919300511	
CAPÍTULO 12	123
O SABER-FAZER DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DAS ABORDAGENS DAS TEORIAS DE ENSINO	
Lilian de Assis Monteiro Lizardo	
Márcia Tostes Costa da Silva	
Maria de Fátima Ramos de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.66919300512	
CAPÍTULO 13	133
O TRABALHO DOCENTE: FATORES QUE LEVAM AO ESTRANHAMENTO DESSE OFÍCIO	
Carlos Augusto Santana Sobral	
Manoel de Souza Araújo	
Rafael Marques Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.66919300513	

CAPÍTULO 14	143
O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA	
Elaine Caldeira George L. R. Brito	
DOI 10.22533/at.ed.66919300514	
CAPÍTULO 15	155
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DESTINADAS AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA PAULISTA (1934-1960)	
Márcia Cristina de Oliveira Mello	
DOI 10.22533/at.ed.66919300515	
CAPÍTULO 16	164
OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR EM COMEÇO DE CARREIRA	
Carlos Alberto Tavares Dias Filho Itale Luciane Cericato	
DOI 10.22533/at.ed.66919300516	
CAPÍTULO 17	176
OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DE FREIRE E STEINER E SUAS RELAÇÕES COM OS MEIOS ELETRÔNICOS DO COTIDIANO DISCENTE	
Claudia de Jesus Tietsche Reis	
DOI 10.22533/at.ed.66919300517	
CAPÍTULO 18	193
PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Cristiane Imperador Márcia Azevedo Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.66919300518	
CAPÍTULO 19	201
POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO	
Marcos Vinicius Marques Paulo Sergio Gomes Jobber Chacon Teixeira Gláucia Beatriz Victor Petian	
DOI 10.22533/at.ed.66919300519	
CAPÍTULO 20	211
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: RELATOS DE UMA PROFESSORA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adriana Torquato Resende Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.66919300520	

CAPÍTULO 21	223
PREDISPOSIÇÃO AO SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	
Sendy Meléndez Chávez Sara Huerta González	
DOI 10.22533/at.ed.66919300521	
CAPÍTULO 22	234
PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA	
María José Perez Novoa Patricia Castelli Adrian Abal Beatriz Erbicela Eugenia Capraro Carlos Capraro Luis Alberto Salvatore Liliana Etchegoyen Miguel Mogollon Anabel Gonzalez Cecilia De Vicente Cecilia Obiols Guillermo Gulayin Sebastian Spisirri	
DOI 10.22533/at.ed.66919300522	
CAPÍTULO 23	242
PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Fatima Aparecida de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.66919300523	
CAPÍTULO 24	253
PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS LICENCIATURAS: A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE DOCÊNCIA	
Luciana de Lima Robson Carlos Loureiro Gabriela Teles	
DOI 10.22533/at.ed.66919300524	
CAPÍTULO 25	266
PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE POLIVALÊNCIA E O CURSO DE PEDAGOGIA	
Vanda Moreira Machado Lima	
DOI 10.22533/at.ed.66919300525	
SOBRE A ORGANIZADORA	279

POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO

Marcos Vinicius Marques

Secretaria Municipal de Educação de Jahu
Jaú - SP

Paulo Sergio Gomes

Secretaria Municipal de Educação de Jahu
Jaú - SP

Jobber Chacon Teixeira

Secretaria Municipal de Educação de Jahu
Jaú - SP

Gláucia Beatriz Victor Petian

Secretaria Municipal de Educação de Jahu
Jaú - SP

RESUMO: Com o intuito de diagnosticar a formação dos professores e estabelecer ações formativas mais incisivas e eficazes, foi elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Jaú (SP), e aplicado junto a todos os professores pertencentes à dita rede de ensino, que estão em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental, um Censo sobre formação de professores. O número de professores dessa Secretaria é 359, dos quais 289 responderam os questionários do Censo. Entre elaboração do questionário, distribuição aos coordenadores de cada escola e conseqüente entrega aos professores, devolução dos questionários aos coordenadores e entrega dos mesmos ao Núcleo de Pesquisas, o censo teve um período médio de um mês. Os questionários eram compostos

de três partes com questões fechadas. Abrangendo todos os professores, a primeira parte se dedica à obtenção de dados acerca da formação acadêmica do professor. Já a segunda parte, destinada ainda a todos os professores, buscava perscrutar os conhecimentos gerais da formação desse professor. A última parte refere-se aos saberes específicos de cada função, considerando as especificidades das áreas de conhecimento. E, ao final, mais duas questões a serem respondidas com palavras próprias: a primeira buscava saber a influência da formação do professor na concepção do mesmo sobre finalidade da educação e a segunda sobre as prioridades de sua formação futura. Em posse dos questionários respondidos, após catalogar os dados do censo, foi possível estabelecer relações diversas de forma que, identificadas as dificuldades formativas, pode-se agora pensar em meios de atuação mais eficazes para supri-las.

PALAVRAS-CHAVE: Censo. Formação de professores. Secretaria de Educação.

ABSTRACT: In order to diagnose the formation of teachers and establish more incisive and effective formative actions, it was elaborated by the Secretaria Municipal de Educação de Jaú (SP), and applied to all teachers belonging to the said teaching network, who are in initial series of elementary education, a Census on teacher

training. The number of teachers in this Secretariat is 359, of which 289 answered the Census questionnaires. Amidst preparation of the questionnaire, distribution to the coordinators of each school and consequent delivery to the teachers, return of the questionnaires to the coordinators and delivery of the same to the Research Center, the census had an average length of one month. The questionnaires were composed by three parts with closed questions. Including all teachers, the first part is dedicated to obtaining data about the academic training of the teacher. The second part, intended for all teachers, sought to examine the general knowledge of the teacher's education. The last part refers to the specific knowledge of each function, considering the specificities of the areas of knowledge. And, in the end, two more questions to be answered with their own words: the first sought to know the influence of the teacher's training on their own conception about the purpose of education and the second on the priorities of their future academic training. In the possession of the answered questionnaires, after cataloging the census data, it was possible to establish diverse relationships so that, once the formative difficulties have been identified, one can now think of more effective ways of acting to supply them.

KEYWORDS: Census. Teachers training. Secretaria de educação.

1 | OBJETIVO

O objetivo do Censo de Formação do professorado foi o de diagnosticar, de maneira geral, a formação dos professores pertencentes à Secretaria Municipal de Educação de Jaú (SP), a fim de que, feito tal diagnóstico, seja possível o estabelecimento de ações formativas mais incisivas ou eficazes, a serem realizadas, ou pela própria Secretaria (pelos responsáveis pela formação do professores pertencentes a ela), ou por terceiros sob a administração da mesma.

2 | LOCAL

O Censo de formação do professorado foi elaborado e aplicado na cidade de Jaú (SP) pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Secretaria Municipal de Educação da mesma cidade a todos os professores pertencentes à rede de ensino em questão e que estão em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental

3 | PARTICIPANTES

Os questionários do Censo foram enviados a todos os professores lotados na Secretaria Municipal de Educação e em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental. Compõem o quadro de professores dessa Secretaria 359 professores. Destes, 289 responderam os questionários do Censo. Do restante (70) não se obteve

as respostas. Dois foram os principais motivos: 1) Ou não estão em exercício por motivos diversos, tais como: licença saúde; licença gestante; afastamento para o exercício de funções na própria secretaria de educação, ou de coordenador, ou vice diretor; acidente de trabalho; etc.; 2) Ou porque optarem por não responder e devolver à Secretaria de Educação o questionário.

Cabe lembrar que o total de professores divide-se em dois grupos: os professores de Educação Básica I (PEB I), que devem ter graduação em licenciatura de pedagogia e atuam como professores polivalentes, ministrando diversas disciplinas a uma mesma turma de alunos das séries iniciais do ensino fundamental durante todo o ano letivo – estes representam o maior número, 256 responderam ao censo; e os professores de Educação Básica II (PEB II), que devem ter graduação em licenciatura na disciplina pela qual é responsável de ministrar uma aula por semana a várias turmas. Estas disciplinas específicas são as de Educação Física, Arte e Inglês.

4 | PERÍODO

A confecção dos questionários (elaboração, digitação e impressão) demorou duas semanas. O envio às escolas foi feito em um dia por meio de reunião e distribuição aos coordenadores de cada escola. Estes deveriam entregar a cada um dos professores e colher a devolutiva com o prazo de mais duas semanas. O que totalizou, como prazo de elaboração e aplicação, a média de um mês.


5 | DESENVOLVIMENTO

Composto por um grupo de professores – imbuídos da ideia de uma formação profissional (a partir do aprimoramento dos mais diversos saberes) de seus pares – formados em diversas áreas e também com experiências diversas, o Núcleo de Estudos e Pesquisa da Secretaria Municipal de Educação de Jaú foi o principal responsável pelo desenvolvimento das ações até aqui descritas. Com o objetivo diagnosticar, de maneira geral, a formação dos professores pertencentes à Secretaria Municipal de Educação de Jaú (SP), o Censo da formação do professorado teve como finalidade a coleta de dados, que sejam úteis enquanto informações diagnósticas do ambiente em que futuramente serão desenvolvidas ações formativas. Acreditamos que, assim, essas informações possibilitem ações mais eficazes do ponto de vista formativo.

A coleta de dados do Censo foi realizada por intermédio de questionários. Estes eram compostos de três partes principais com questões fechadas e de duas últimas questões a serem respondidas por extenso. Segue uma breve descrição das partes, acompanhadas de imagens (cópias) de partes dos próprios questionários.

1 - Identificação e Titulação: destinada à obtenção de dados acerca a formação

acadêmica do professor (Identificação, Graduação e Pós-Graduação, etc.). Esta parte se refere a todos os professores (PEB I e PEB II).



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAHU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CENSO DA FORMAÇÃO DO PROFESSORADO

IDENTIFICAÇÃO E TITULAÇÃO

PEB I

IDENTIFICAÇÃO	
NOME:	<input type="text"/>
FUNÇÃO: () PEB I (X) AUXILIAR	
UNIDADE ESCOLAR (SEDE):	<input type="text"/>

GRADUAÇÃO	
CURSO DE GRADUAÇÃO:	<i>Pedagogia</i>
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:	<i>Faculdade Integrada de Jahu</i>
ANO DE CONCLUSÃO:	<i>2006</i>

SEGUNDA GRADUAÇÃO (SE HOVER)	
CURSO DE GRADUAÇÃO:	—
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:	—
ANO DE CONCLUSÃO:	—

PÓS-GRADUAÇÃO	
1ª) TIPO: (X) ESPECIALIZAÇÃO () MESTRADO () DOUTORADO	
SITUAÇÃO: () EM ANDAMENTO (X) CONCLUÍDO	
ÁREA: <i>Educação Alfabetização e Letramento</i>	
INSTITUIÇÃO: <i>Facesi</i>	
MODALIDADE: () PRESENCIAL (X) À DISTÂNCIA	
2ª) TIPO: () ESPECIALIZAÇÃO () MESTRADO () DOUTORADO	
SITUAÇÃO: () EM ANDAMENTO () CONCLUÍDO	
ÁREA:	
INSTITUIÇÃO:	
MODALIDADE: () PRESENCIAL () À DISTÂNCIA	
3ª) TIPO: () ESPECIALIZAÇÃO () MESTRADO () DOUTORADO	
SITUAÇÃO: () EM ANDAMENTO () CONCLUÍDO	
ÁREA:	
INSTITUIÇÃO:	
MODALIDADE: () PRESENCIAL () À DISTÂNCIA	

DATA MÁXIMA DE ENTREGA ATÉ **25/04**.

DEVOLVER AOS CUIDADOS DE

Fig 1: Primeira página do questionário

2 - Parte Geral: destinada à obtenção de dados acerca dos conhecimentos gerais da formação do professor, tais como os relacionados às Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia, Antropologia, História da Educação e Psicologia), Linguagem (Línguas Estrangeiras e Arte), Didática (Experiência Pedagógica, Currículo e Planejamento e Tecnologia) e Educação Especial (Inclusão, Libras, Braile, Deficiência Intelectual ou Cognitiva, Deficiência Motora e Dificuldades de Aprendizagem). Esta parte também se

refere a todos os professores (PEB I e PEB II).

3 - Parte Específica: Esta parte, por sua vez, refere-se aos saberes específicos de cada função (PEB I e PEB II).

- Para PEB I, o questionário visava à obtenção de dados referentes às seguintes áreas: Língua Portuguesa (Alfabetização, Letramento, Gramática, Produção Textual e Literatura), Matemática (Geometria, Álgebra e Tratamento da Informação), Ciências (Biologia, Física e Química) e Demais Áreas (História e Geografia)

- Para PEB II, as questões eram direcionadas às especificidades da área de atuação. Sendo

- * Arte: História da Arte (Períodos e Movimentos), Linguagens (Visual, Música, Dança e Teatro) e Técnicas (nas quatro linguagens).
- * Educação Física: Esporte (Regras e Técnicas), Conteúdos de Educação Física escolar (Recreação e Lazer, Dança, Ginástica, Jogos), Lutas e Ciências biológicas (Fisiologia, Bioquímica, Biomecânica, etc.).
- * Inglês: Competência Técnica (Listening, Speaking, Reading, etc.), Competência Teórica (Motivação na aprendizagem, estilos de aprendizado, etc.) e Competência Didática.

Tanto nas partes “Geral” e “Específica”, o professor deveria fazer uma autoavaliação, atribuindo ao seu conhecimento sobre o assunto uma nota (1 a 4) a partir da seguinte legenda: 1 – Insatisfatório (Lembra vagamente do assunto); 2 – Razoável (Conhece superficialmente do assunto); 3 – Satisfatório (Tem domínio preciso do assunto); e 4 – aprofundado (Conhece profundamente o assunto, a ponto de ter possibilidade de ensiná-lo a outros docentes em forma de curso, por exemplo).



DIDÁTICA

- 3 EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA
- 3 CURRÍCULO E PLANEJAMENTO
- 2 TECNOLOGIA

EDUCAÇÃO ESPECIAL

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> 2 INCLUSÃO (GERAL) | <input type="checkbox"/> 1 DEFICIÊNCIA INTELEC. OU COGNITIVA |
| <input type="checkbox"/> 1 LIBRAS (SURDOS) | <input type="checkbox"/> 1 DEFICIÊNCIA MOTORA |
| <input type="checkbox"/> 1 BRAILE (CEGOS) | <input type="checkbox"/> 2 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM |

2 – PARTE ESPECÍFICA

LÍNGUA PORTUGUESA

- 3 ALFABETIZAÇÃO
- 3 LETRAMENTO
- 3 GRAMÁTICA
- 3 PRODUÇÃO TEXTUAL
- 3 LITERATURA

Fig 2: Terceira página do questionário (PEB I)

4 - Ao final do questionário havia duas questões, para serem respondidas por extenso. Uma que visava saber a influência da formação do professor na concepção dele mesmo sobre a finalidade da educação e outra sobre as prioridades de sua formação futura.



MATEMÁTICA

- 3 GEOMETRIA
- 3 ÁLGEBRA
- 3 TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO (TABELAS, GRÁFICOS...)

CIÊNCIAS

- 2 BIOLOGIA
- 1 FÍSICA
- 1 QUÍMICA

DEMAIS ÁREAS

- 2 HISTÓRIA
- 2 GEOGRAFIA

De acordo com a sua formação, utilizando, no máximo, 5 palavras, aponte qual é a principal finalidade (objetivo) da Educação.

R: Inserir o indivíduo na sociedade.

Elenque 3 temas para sua formação futura, que sejam de sua prioridade.

Educação Especial - Dificuldades de Aprendizagem

Fig 3: Última página do questionário: Respostas por extenso

6 | RESULTADOS

Recebida a devolutiva de todos os questionários, a Secretaria Municipal de Educação, representada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa desta, pôde catalogar os dados do censo e, a partir deles, refletir melhor sobre diversos aspectos acerca da formação dos professores. Abaixo apresentamos, como forma de exemplo, alguns gráficos, os quais puderam ser elaborados a partir da catalogação realizada.

O seguinte diz respeito à recorrência de termos encontrados nas respostas à primeira pergunta por extenso do questionário. A partir dele é possível entender, por

exemplo, um pouco das influências da formação no estabelecimento da concepção que o professor tem sobre o processo educativo como um todo.

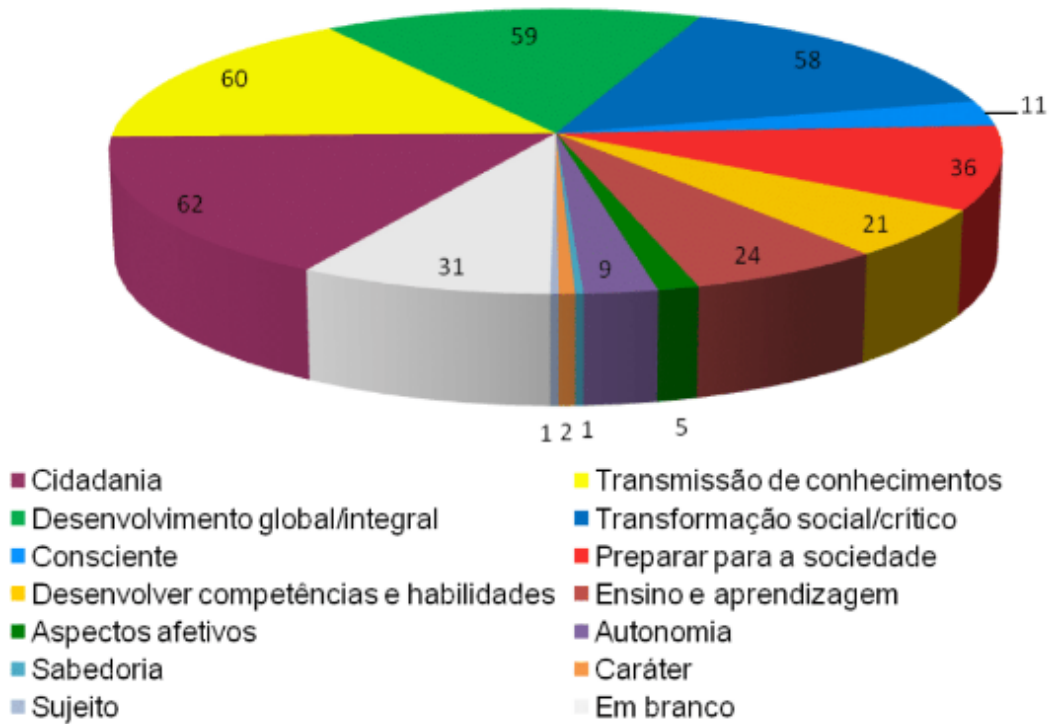


Fig. 4: Recorrência de termos sobre finalidade da Educação, segundo os professores

Outro exemplo: Acerca da Educação Especial temos o seguinte quadro, representados pelos gráficos.

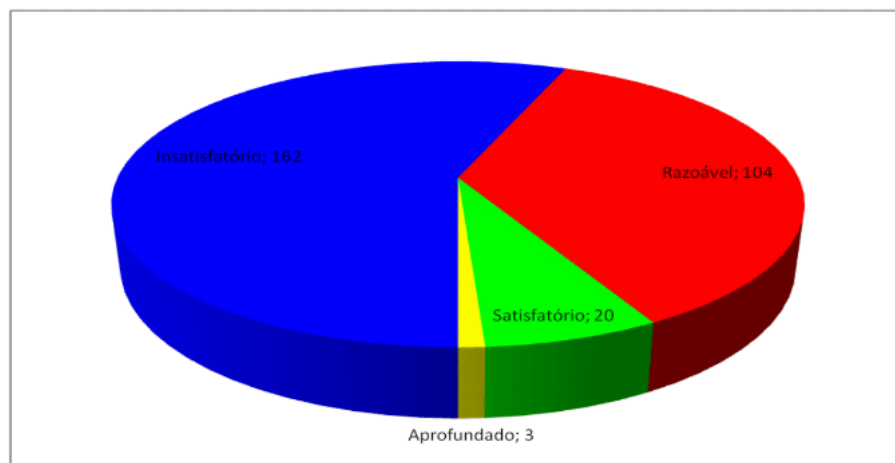


Fig 5: Conhecimentos em Libras

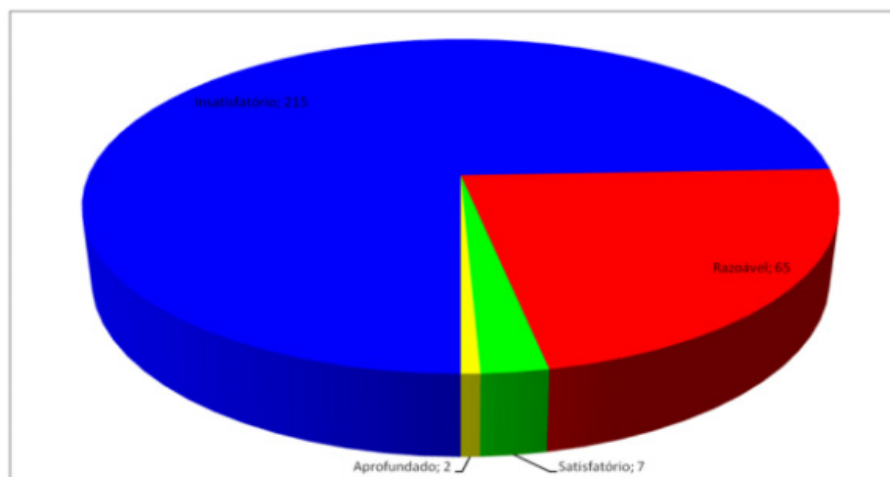


Fig. 6: Conhecimentos em Braille

Analisando, por exemplo, os dois gráficos acima, é possível perceber que a formação dos professores, tanto no que diz respeito a Libras, quanto ao Braille são bem deficitárias, tendo a maioria dos professores autoavaliado seus conhecimentos sobre estes assuntos como de nível insatisfatório ou superficial.

Comparados os gráficos acima com o relativo aos conhecimentos sobre deficiência intelectual (abaixo), é possível notar uma diferença significativa: número bem maior de professores com conhecimento ou satisfatório ou aprofundado sobre o assunto, apesar de não ser este o maior número ainda.

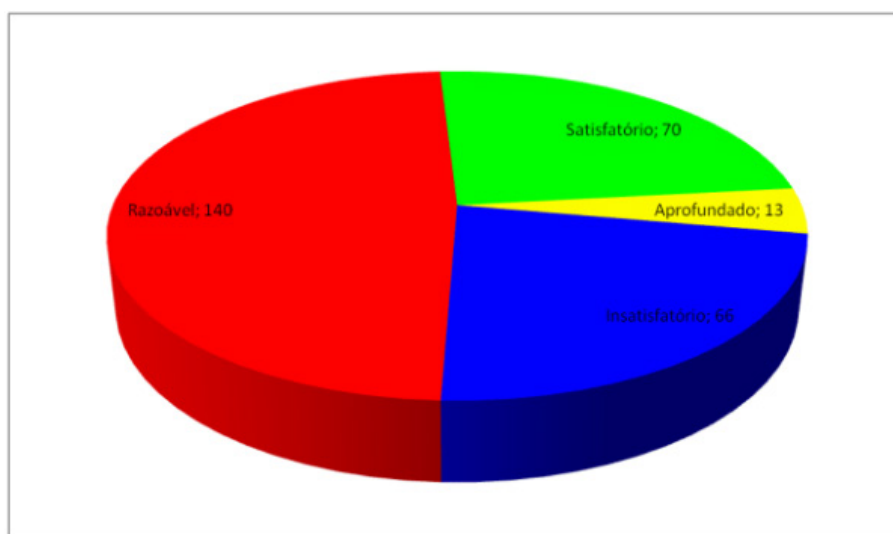


Fig. 7: Conhecimentos em Deficiência Intelectual

7 | IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Muitas são as possibilidades de análise da catalogação dos dados. Além de ser muito grande o número de respostas, é possível o estabelecimento de inúmeras relações entre elas – nos resultados acima apresentamos apenas uma delas como forma de exemplo. A análise dos dados pode ser realizada tanto do ponto de vista

acadêmico, quanto do ponto de vista de atuação pedagógica e formativa por parte dos responsáveis pela formação continuada do professor na rede de ensino em questão. E, pensando neste ponto, devemos ressaltar ser de grande relevância ações como estas aqui descritas. Pode a formação continuada ser mais eficaz à medida que ações diagnósticas como esta – representada pelo Censo da Formação do Professorado da Secretaria Municipal de Educação de Jaú – se tornarem cada vez mais frequentes. Saber onde estão as principais dificuldades enfrentadas pelo professor em sua prática pedagógica não basta, é necessário saber também se não é sua formação sobre determinados aspectos a causa das mesmas dificuldades. E, identificadas as dificuldades formativas, pode-se pensar meios de atuação para supri-la. Esta é, em suma, a principal implicação pedagógica que pudemos tirar desta experiência.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida de Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-366-8



9 788572 473668